

ABORDAGEM METODOLÓGICA: UMA INVESTIGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE GERENCIAL PUBLICADA NOS ANAIS DO CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE

Roberto Rivelino Martins Ribeiro¹
Carla Del Ciampo Morassato²
Simone Leticia Raimundini³
Romildo de Oliveira Moraes⁴

RESUMO

A cientificidade dos resultados de uma pesquisa depende, entre outros aspectos, da metodologia de pesquisa. O objetivo deste artigo foi descrever e analisar a explicitação das tipologias do método de pesquisa quanto aos objetivos, à natureza e à abordagem do problema, aos procedimentos técnicos para coleta de dados, ao método de raciocínio e ao ambiente de pesquisa dos artigos publicados no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, na área de contabilidade gerencial, no período de 2001 a 2011. Foi analisado um universo de 226 artigos. Os resultados mostram que os artigos analisados não apresentam adequadamente a metodologia empregada para a realização da pesquisa. Apenas 47% dos artigos especificaram os procedimentos em uma ou outra categoria. A principal conclusão é de pouco rigor metodológico na condução das pesquisas e/ou elaboração dos artigos, indicando fraqueza na cientificidade da pesquisa, por conseguinte, na validade e confiabilidade dos achados das pesquisas. Estudos futuros podem pesquisar outros eventos científicos em contabilidade, periódicos, teses e dissertações para ter uma análise mais abrangente.

Palavras-chave: Pesquisa. Metodologia. Contabilidade Gerencial. Artigos.

ABSTRACT

The scientific relevance of the results of a research depends, among other aspects, the research methods. The aim of this paper is to describe and analyze the typologies of research method regarding the goals, nature and treatment of the problem, technical procedures to collect data, the reasoning and research environment of articles published in USP Congress USP Controllershship and Accountancy concerning management accounting in the period 2001-2011. It has analyzed a universe of 226 articles. The results show that the articles do not showing an appropriate manner, the research method. Only 47% of the articles specified their procedures in either type. The main finding is of little methodological strictness in carrying out research and / or drawing up of articles, indicating weakness in the scientific nature of the research, therefore, the validity and reliability of research findings. Future studies may include other scientific events in accounting journals, theses and dissertations to enable a more comprehensive analysis.

Keywords: Research. Research Methods. Management Accounting. Paper.

1 INTRODUÇÃO

¹ Mestre em Contabilidade (UFPR). Universidade Estadual de Maringá, Av. Colombo, 5790 – Campus Universitário – Bloco C-23 – Maringá-PR – CEP 87020-900. E-mail: rivamga@hotmail.com

² Graduada em Ciências Contábeis (UEM). Universidade Estadual de Maringá, Av. Colombo, 5790 – Campus Universitário – Bloco C-23 – Maringá-PR – CEP 87020-900. E-mail: carlamorassato@hotmail.com

³ Doutoranda em Administração (UFRGS). Universidade Estadual de Maringá, Av. Colombo, 5790 – Campus Universitário – Bloco C-23 – Maringá-PR – CEP 87020-900. E-mail: slraimundini@uem.br.

⁴ Doutor em Controladoria e Contabilidade (USP). Universidade Estadual de Maringá, Av. Colombo, 5790 – Campus Universitário – Bloco C-23 – Maringá-PR – CEP 87020-900. E-mail: romoraes@uem.br

São diversas as formas de denominar metodologia de pesquisa. Além desta propriamente, outras denominações mais usuais são procedimentos metodológicos, método de pesquisa ou simplesmente metodologia. Independente de como faz a menção a essa parte de qualquer pesquisa, seja um projeto ou um relatório, um artigo ou um trabalho monográfico (monografia, dissertação ou tese), a identificação e classificação adequada da pesquisa, em suas diversas perspectivas, é fundamental tanto para o pesquisador e leitores interessados pela pesquisa quanto para a própria pesquisa em si, dado a cientificidade que os resultados e conclusões devem ter.

Para Cooper e Schindler (2003), o rigor do planejamento metodológico de uma pesquisa qualifica-a quanto ao seu caráter científico e contribui para uma investigação sistemática, controlada, empírica e crítica guiado por teorias e objetivos de pesquisa. Sobre isto, o entrevistado professor Renato Theóphilo comenta que os pesquisadores da área contábil têm deixado a desejar a cientificidade em suas pesquisas porque há pouca diversidade no uso das abordagens teóricas, metodológicas, técnicas de coleta de dados, informações e evidências (GIROTTI, 2008). Com isto, a contabilidade não está produzindo ciência com qualidade que se deseja.

Sabe-se que os eventos científicos (encontros, congressos, simpósios, seminários) é a via mais utilizada pelos pesquisadores para divulgar os achados das suas pesquisas porque: a) geralmente são realizados uma vez por ano; b) duram, em média, de 2 a 4 dias; c) as várias seções de apresentação ocorrem concomitantemente; d) é possível que o autor tenha mais de um artigo aprovado para apresentação; e) há a divisão de áreas temáticas e; f) em alguns eventos os melhores artigos de cada área ou do evento são indicados para avaliação *fast track* para periódicos com qualificação Qualis CAPES. No que concerne ao último quesito é importante ressaltar que os artigos submetidos aos eventos científicos também são avaliados, geralmente por duplas, no sistema *blind review*. Ainda, entre os critérios de avaliação está o aspecto metodológico da pesquisa.

Considerando esses fatos, nota-se o papel fundamental da metodologia de pesquisa em um estudo de cunho científico. Sobre isto, questiona-se: Como está o desenvolvimento e apresentação da tipologia da metodologia da pesquisa científica nos artigos publicados nos principais eventos acadêmicos brasileiros da área contábil? Desse modo, o objetivo deste artigo consiste em descrever e analisar a explicitação das tipologias do método de pesquisa quanto aos objetivos, à natureza e à abordagem do problema, aos procedimentos técnicos para coleta de dados, ao método de raciocínio e ao ambiente de pesquisa.

Esta pesquisa está delimitada em analisar, apenas, aos artigos publicados nos anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade da área de Contabilidade Gerencial, no período de 2001 a 2011. Uma limitação fora do controle desta pesquisa é fato de os artigos publicados neste

evento terem restrição quanto ao número máximo de páginas. Isto, por muitas vezes, ocasiona perda no detalhamento de alguns aspectos, entre eles pode ser sobre a metodologia de pesquisa.

Justifica a escolha desse evento por ser aquele de maior abrangência no que concerne às subáreas de estudo da contabilidade gerencial; o evento com maior número de edições; ser exclusivamente da área de contabilidade e controladoria realizado no Brasil e; a entidade organizadora ser considerada referência no país em produção de conhecimento em contabilidade.

2 REVISÃO DA LITERATURA

A metodologia de pesquisa sob a luz da epistemologia busca pela transferência do saber ao contribuir para a solução de um problema enquanto que sob a luz da sociologia do conhecimento se ocupa em estudar grupos sociais (MARTINS e THEÓPHILO, 2007). Ambas as perspectivas não são excludentes. Contudo, na contabilidade nota-se uma tendência pela perspectiva epistemológica.

É sob esse prisma que essa seção será desenvolvida. Em outras palavras, apresenta a fundamentação teórica, obtida principalmente em livros consagrados de metodologia de pesquisa, para expor a tipologia do método de pesquisa quanto aos objetivos, à natureza e à abordagem do problema, aos procedimentos técnicos para coleta de dados, ao método de raciocínio e ao ambiente de pesquisa.

As **abordagens metodológicas quanto aos objetivos** pode ser exploratória, descritiva ou explicativa (quadro 1).

QUADRO 1 - Tipologia da pesquisa quanto aos objetivos

Tipo	Caracterização	Propósito de Uso
Pesquisa exploratória	Há pouco conhecimento sobre conceitos elementares do tema e objeto de pesquisa. As conclusões geram questões para pesquisas futuras, descritiva ou explicativa.	Aprofundar o conhecimento sobre o assunto. Indicar novas pesquisas sobre o tema e objeto de pesquisa.
Pesquisa descritiva	Identifica, descreve, compara, analisa, classifica, relata o evento ou o sujeito em estudo.	Obter um panorama sobre situações, fatos, opiniões ou comportamento do evento ou sujeito em estudo.
Pesquisa explicativa	Aprofundar o conhecimento previamente obtido em pesquisa exploratória ou descritiva. Busca entender o por quê do evento ou do sujeito em estudo.	Identificar os fatores que determinam ou contribuem para uma dada situação, fato, opinião ou comportamento do evento ou sujeito em estudo.

Fonte: Gil (2002) e Raupp e Beuren *in* Beuren (org.) (2012).

Nota que, de um lado, a pesquisa exploratória é de natureza incipiente e, do outro lado, a pesquisa explicativa é de natureza mais conhecida sobre o tema e/ou objeto de pesquisa.

As **abordagens metodológicas quanto à natureza** pode ser a pesquisa pura ou a pesquisa aplicada. A pesquisa pura é adequada quando os eventos ou sujeitos em estudos são de difícil

aplicação na realidade (GIL, 2002) por isto tem, em seu escopo, a exploração de conceitos e o desenvolvimento de abstrações (SALOMON, 2010). Por sua vez, a pesquisa aplicada usa da pesquisa pura, pois seu foco é o diagnóstico ou a solução de problemas específicos identificados previamente. Por isto, a pesquisa aplicada é prática (DIEHL e TATIM, 2004; SALOMON, 2010).

Pode-se depreender que a pesquisa pura se aproxima da pesquisa exploratória, enquanto que a pesquisa aplicada se aproxima da pesquisa descritiva e da pesquisa explicativa.

No que tange as **abordagens metodológicas quanto ao problema de pesquisa** pode ser tipificada em qualitativa, quantitativa, ou mista (isto é, quali-quantitativa ou quantitativa-qualitativa). Martins e Theóphilo (2007) comentam que a pesquisa qualitativa é adequada quando se tem pouca informação sobre o tema e objeto de pesquisa; quando o objeto de estudo é apenas observável ou precisa de interação com o pesquisador bem como precisa conhecer o seu processo de funcionamento. Por isto a pesquisa qualitativa geralmente se preocupa com a compreensão e descrição do objeto estudado, usando da inferência.

Os mesmos autores comentam que a pesquisa quantitativa tem como propósito fazer medições sobre o objeto de estudo, sem a necessidade de interação entre pesquisador e pesquisado. Desse modo, a pesquisa quantitativa é dedutiva porque organiza, sumariza, caracteriza e interpreta dados quantitativos que podem ser tratados por técnicas estatísticas. As técnicas estatísticas podem ser de descrição ou inferência; usando testes probabilísticos ou não; estudando uma população ou uma amostra e; fazendo análise uni, bi ou multivariada das variáveis.

E, a pesquisa mista faz uso tanto da análise qualitativa quanto da quantitativa para tratar do problema em estudo. Quando deseja inferir para lançar generalizações tem-se a pesquisa quali-quantitativa. O contrário, quando deseja, primeiro, a generalização para em seguida inferir então tem a pesquisa quantitativa-qualitativa.

Os **procedimentos técnicos de estratégia de pesquisa e coleta de dados** são mais diversificados, o que não impede que a pesquisa empregue mais de um procedimento. O quadro 2 sintetiza os principais aspectos de cada procedimento técnico.

QUADRO 2 - Tipologia da pesquisa quanto aos procedimentos técnicos

Procedimento Técnico	Características	Propósito de Uso
Pesquisa bibliográfica	Baseada em material bibliográfico editado (livros, artigos, dissertações, teses e outras impressões).	Pesquisas exploratórias. Pesquisas descritivas. Identificar o estado da arte sobre o assunto. Estudos históricos. Levantar dados dispersos para familiarizar-se com o tema e definir o problema de pesquisa. Desenvolver a plataforma teórica da pesquisa.
Pesquisa documental	Materiais sob a forma bibliográfica que	Pesquisas exploratórias.



	não foram editados ou que não receberam análise ou podem ser reelaborados de acordo com o objetivo da pesquisa.	Pesquisas descritivas. Estudos históricos.
Pesquisa experimental	As variáveis do objeto de estudo são selecionadas, define as formas de controle sobre estas e observa o seu comportamento. O pesquisador é agente ativo por manipular, controlar e usa da distribuição aleatória.	Pesquisas explicativas. Pesquisas de laboratório. Testar hipóteses que estabelece relação de causa e efeito entre as variáveis
Pesquisa <i>ex-post-facto</i>	O estudo é realizado após a ocorrência dos eventos, por isto o pesquisador não tem controle sobre as variáveis em estudo. Verifica a existência de relação entre as variáveis. Por ser correlacional não permite conclusões de causa-efeito seguras.	Pesquisas explicativas.
Levantamento (<i>survey</i>)	Interrogação direta às pessoas objeto de estudo. Pode ser na forma de questionário ou entrevistas.	Pesquisas descritivas. Pesquisas explicativas. Estudo de opiniões e de atitude.
Estudo de caso	Estudo em profundidade e exaustivo de um ou poucos eventos dentro do seu contexto real. Para aumentar o rigor metodológico é importante ter um protocolo de pesquisa, fazer uso de mais uma fonte de dados (triangulação). Pode ser estudo de caso único ou estudos de casos múltiplos (multicascos). Não permite generalizações.	Pesquisas exploratórias. Pesquisas de campo. Configuração, análise ou aplicação de ferramentas ou de teorias.
Pesquisa-ação	O pesquisador é agente ativo, interagindo com o objeto de estudo. As pessoas ou grupos em estudo promovem ações planejadas sobre os problemas detectados.	Pesquisas descritivas. Pesquisas explicativas. Pesquisas exploratórias.
Pesquisa participante	O pesquisador é agente ativo, interagindo com o objeto de estudo.	Pesquisas descritivas. Pesquisas explicativas. Pesquisas exploratórias.

Fonte: Martins e Theóphilo (2007), Raupp e Beuren *in* Beuren (org.) (2012) e Gil (2002).

Os procedimentos técnicos mencionados no quadro 2 possibilitam que sejam definidas diferentes maneiras de coletar e analisar dados empíricos. Esses dados podem ser dos tanto primários (que não receberam tratamento algum antes da pesquisa) quanto secundários (receberam algum tratamento antes da pesquisa). Ainda, o uso de múltiplos procedimentos técnicos para coletar e analisar os dados da pesquisa tem a finalidade de obter informações e evidências que se complementam e confirmam. Isto contribuiu para aumentar a validade e a confiabilidade dos resultados e das conclusões da pesquisa.

O **método de raciocínio** utilizado em uma pesquisa compreende como desenvolve a reflexão e a argumentação das interpretações dos dados analisados. Os métodos mais utilizados são o dedutivo, indutivo, hipotético-dedutivo e o dialético.

O raciocínio dedutivo tem como partida uma proposição ampla (premissa maior) para chegar a uma especificidade (premissa menor). Esse tipo de raciocínio segue a corrente de pensamento cartesiano de Descartes. Consiste, por meio da decomposição do objeto em estudo, na verificação, análise, sintetização e enumeração das conclusões obtidas, consideradas verdadeiras (MARTINS e THEÓPHILO, 2007).

Por outro lado, o raciocínio indutivo, da corrente de pensamento desenvolvida por Francis Bacon, parte da situação particular para chegar a generalizações, que podem ser prováveis verdades (OLIVEIRA, 2011).

O método de raciocínio hipotético-dedutivo, de Karl Popper, orienta que após identificar um problema e verificar que não há teorias que o expliquem suficientemente, o pesquisador deve conjecturar uma hipótese. Conjecturada a hipótese faz uso do raciocínio dedutivo para testar a hipótese previamente formulada, primeiro para tentar falseá-la e, então, depois confirmá-la (OLIVEIRA, 2011).

Por fim, o raciocínio dialético ou da discussão é atribuída à Hegel. Esse raciocínio considera que no início da pesquisa não há um problema, e sim uma problemática. Em seguida resgata a produção teórica atinente à problemática para discutir conceitos e categorias que suscitem questionamentos. Os dados são analisados de modo que permitam realizar conexões, mediações e contradições para estabelecer relação entre as partes e o todo. Os resultados mostram o avanço alcançado em relação ao conhecimento inicial, quando definiu a problemática (MARTINS e THEÓPHILO, 2007).

A última abordagem metodológica é o **quanto ao ambiente de pesquisa**, isto é, o *locus* em que a pesquisa é realizada. Assim, as pesquisas podem ser realizadas no campo, em laboratório ou em materiais bibliográficos. A pesquisa de campo é a aquela que se realiza no contexto natural e real do objeto em estudo, observando os fatos tal como eles ocorrem, de modo que o pesquisador tenha menor controle sobre as variáveis em estudo. Por sua vez, a pesquisa em laboratório busca reproduzir um determinado evento em condições de controle, podendo repetir diversas vezes o mesmo evento (GIL, 2002 e SALOMON, 2010). O experimento é um exemplo de pesquisa em laboratório, mas nem toda pesquisa em laboratório é um experimento. Modelos de simulação podem ser classificadas como pesquisa em laboratório dado que busca representar o contexto real a partir da definição de parâmetros e do controle das variáveis em estudo. Por fim, a pesquisa bibliográfica, segundo Solomon (2010), abrange o estudo de materiais editados ou não, de natureza bibliográfica, documental, arquivos,

manuscritos, mapas, imagens, por exemplo. Este tipo de pesquisa exige levantamento, fichamento, catalogação e análise do que se produziu sobre determinado tema.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Classificação da Pesquisa

O design metodológico aplicado para esta pesquisa, a classifica, quantos aos objetivos como uma pesquisa descritiva. Tal escolha se fundamenta em Santos (2006 p. 26) ao afirmar que “a pesquisa descritiva é um levantamento das características conhecidas que compõem o fato/fenômeno/processo”. Quase sempre se dá mediante levantamentos ou observações sistemáticas do fenômeno selecionado e se caracteriza pelo uso de técnicas padronizadas de análises.

No tocante à natureza do problema, considerando Magalhães e Orquiza (2002), tem-se que está de natureza aplicada já que não se pretende avançar nenhuma teoria e apenas verificar aplicação imediata e do conhecimento sobre o objeto de estudo. O método de abordagem empregado conjuga elementos qualitativos, quando da análise dos artigos para a seleção da população de estudo bem como no tratamento dos dados, e, quantitativos, quando da mensuração dos números advindos do estudo (OLIVEIRA, 1999).

Os procedimentos técnicos aplicados, com base em Raupp e Beuren *in* Beuren (org.) (2012), lhe dão um caráter de pesquisa bibliográfica que consiste na análise de livros, e outros documentos para levantamento e exame do que já se produziu sobre determinados assuntos, bem como documental uma vez que “ baseia-se em materiais que ainda não receberam um tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa”.

Por fim, quanto ao ambiente de pesquisa, admite-se para esta, que se trata de pesquisa de campo. Gil (2006, p. 72) destaca que estudo de campo “[...] estuda-se um único grupo ou comunidade em termos de sua estrutura social, ou seja, ressaltando a interação entre os componentes”. Assim, esta modalidade procura o aprofundar o conhecimento acerca das questões propostas fazendo uso de técnicas de observação de fatos.

3.2 Caracterização da População e da Dimensão de Análise

A determinação da população utilizada para o desenvolvimento de um estudo diz respeito aos elementos que se faz uso e constituem o objeto de estudo, configurando-se como dados que se assemelham em determinados aspectos e têm em comum certas características que permite sua apreciação de forma comparada (RIBEIRO, 2011). Tal seleção é feita pelo pesquisador de modo racional e com rigor metodológico para que se possa ser admitida como um estudo científico.

Esta pesquisa estabeleceu sua população a partir de um raciocínio dedutivo em três planos: inicialmente se definiu a população, composta por todos os elementos possíveis de estudo, neste caso, todo o conjunto de artigos publicados no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, em suas 11 edições, totalizando 632; a seguir, determinou-se a população alvo, sendo um universo de 226 artigos, que são os publicados exclusivamente na área da contabilidade gerencial; por fim, constituiu-se a população de estudo, que neste estudo coincide com população alvo, já que apreciou todos os artigos nos anis do congresso (RIBEIRO, 2011).

Especificamente esta pesquisa trata da verificação dos aspectos da construção metodológica empregada nos artigos, que compõem os objetos de estudo. Para tanto, esta dimensão de estudo foi construída a partir da verificação na literatura dos aspectos mínimos necessários para um bom enquadramento metodológico, que se julgou adequado para a consecução do trabalho, e, portanto, admitiram-se como constructo de abordagem metodológica, os seguintes aspectos: quanto aos objetivos da pesquisa, quanto ao método de abordagem, quanto aos procedimentos técnicos, quanto ao método de procedimento, quanto às técnicas de coleta de dados, quanto ao ambiente de pesquisa, quanto à natureza das variáveis, e, quanto á natureza da pesquisa.

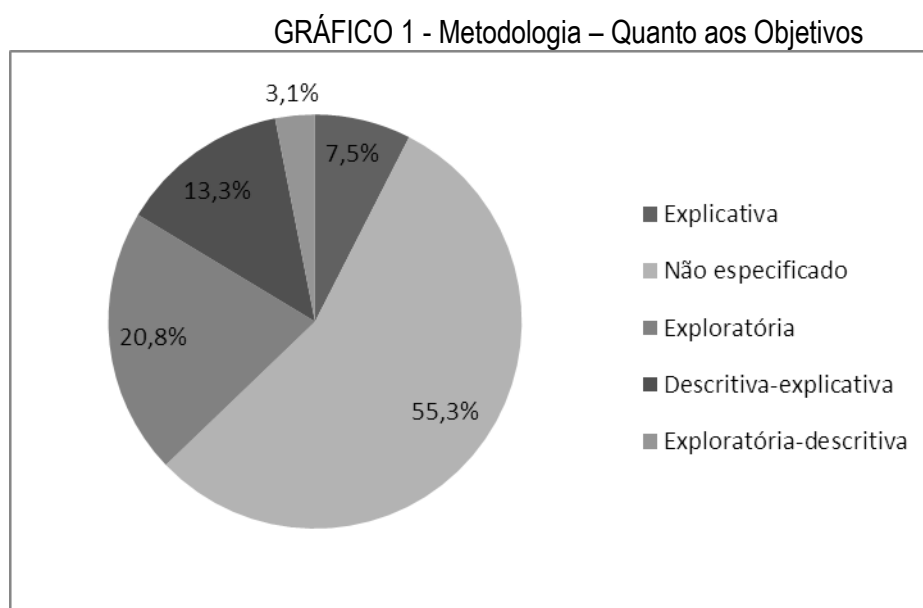
Após, a definição da dimensão, iniciou-se à etapa da análise, que requer do pesquisador habilidade em examinar, categorizar, classificar em tabelas, quadros e gráficos, testar e recombinar as evidências quantitativas e qualitativas, com o objetivo de tratar sobre as proposições iniciais de um estudo (YIN, 2001). Deste entendimento, se procedeu à organização dos dados, seu tratamento e exposição com uso da estatística descritiva, sobretudo, na forma de gráficos, visando dispor os resultados da pesquisa de forma objetiva e clara, os quais se destaca na seção a seguinte.

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Apresenta-se nesta seção a exposição dos dados analisados na pesquisa, em termos de demonstração gráfica, bem como os comentários interpretativos relativos aos aspectos mais relevantes. O exame foi construído a partir de cada categoria estabelecida como dimensão de estudo ao longo das edições do congresso, que se inicia em 2001 e termina em 2011. As análises foram feitas

conjuntamente considerando a dimensão numa linha temporal, ou seja, verificou-se a ocorrência das categorias metodológicas no período todo. A seguir, portanto, faz-se o uso da estatística descritiva como forma de demonstração dos resultados na forma de gráficos.

O gráfico 1 refere-se aos objetivos de cada artigo, no qual considerou-se como possíveis enquadramentos: descritiva-explicativa, explicativa, exploratória, exploratória-descritiva e não especificado.

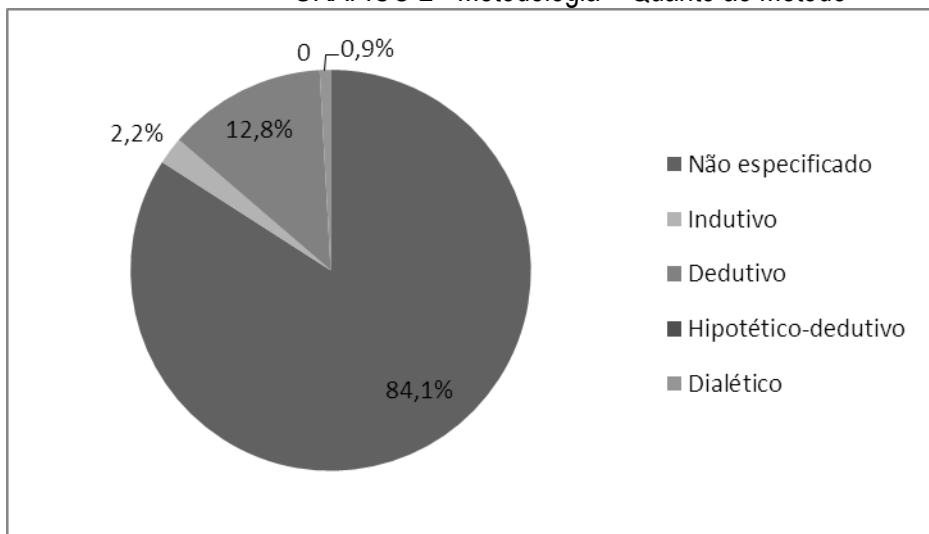


Fonte: a pesquisa (2012)

Percebe-se que mais da metade dos artigos não especificam este importante aspecto do enquadramento metodológico, pois 55,3% não o consideram quando da sua realização. Denota-se então, baixo uso desta categorização por parte dos autores. Dos que fazem uso desta dimensão, as pesquisas do tipo exploratória foi a que mais se verificou, com 20,8% de ocorrência nos artigos publicados. Com isto, nota-se que as pesquisas em contabilidade gerencial se caracteriza pela necessidade de aprofundamento no assunto.

Com relação aos aspectos verificados na categoria que examina quanto ao método de abordagem, encontrou-se na literatura que um estudo pode fazer uso dos seguintes métodos: indutivo, dedutivo, hipotético-dedutivo e dialético. Da observação no objeto de estudo criou-se o gráfico 2, que apresenta os resultados.

GRÁFICO 2 - Metodologia – Quanto ao Método

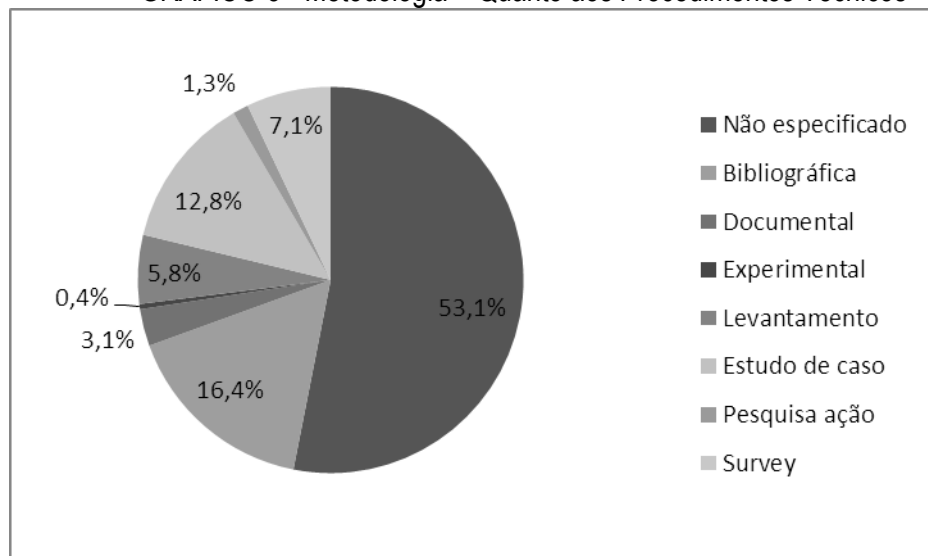


Fonte: a pesquisa (2012)

Denota-se que o percentual de não enquadramento nesta categoria é bastante alto, com 84,1% de não utilização. Já os trabalhos que o fazem, foram em 12,8% construídos com base no método dedutivo, sendo insignificantes, estatisticamente, as demais categorizações possíveis. Evidencia-se assim a pouca importância relegada ao emprego do método de abordagem nos trabalhos. Ainda, evidencia que uso predominante do raciocínio dedutivo tem o propósito de concluir sobre especificidades (premissas menores) decorrentes de um aspecto amplo (premissa maior), considerado verdadeiro.

No que se refere aos procedimentos técnicos empregados, constatou-se na literatura uma variedade de possíveis técnicas que foram assim admitidas para este estudo: bibliográfico, documental, estudo de caso, experimental, levantamento, pesquisa ação e *survey*. Da análise obteve-se o gráfico 3 que elucida e apresenta os resultados.

GRÁFICO 3 - Metodologia – Quanto aos Procedimentos Técnicos

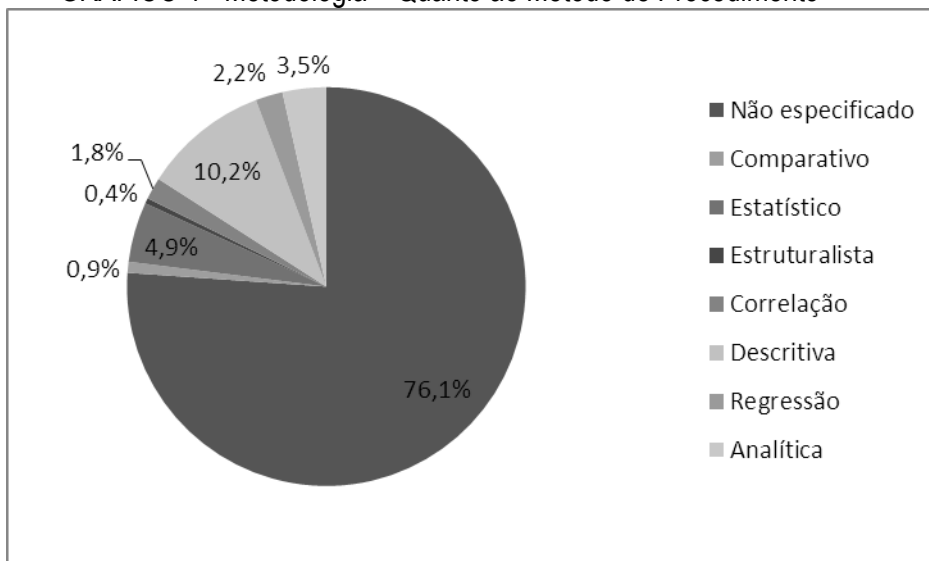


Fonte: a pesquisa (2012)

Novamente se confere um uso relativamente baixo desta tipificação de pesquisa, sendo 53,1% dos artigos não apresentaram tal categorização. Quanto considerado os artigos que o fazem, destacam-se as pesquisa do tipo bibliográficas, com 16,4% e o estudo de caso com 12,8% de ocorrências. Os demais demonstram poucos acontecimentos. Esses resultados mostram o reduzido uso concomitante de diversos procedimentos técnicos. Ainda, a pesquisa bibliográfica e o estudo de caso como procedimentos técnicos mais recorrentes confirma o fato das pesquisas serem, quanto aos objetivos, de natureza exploratória. Em outras palavras, o tema contabilidade gerencial entre as pesquisas brasileiras ainda está em uma fase de familiarização e de aplicação ou análise de ferramentas gerenciais ou de teorias.

O método de procedimento foi também considerado, e, conforme se observou nos dados da pesquisa, os métodos mais comumente utilizados são: comparativo, estatístico, estruturalista, correlação, descritivo, regressão e analítico. De tal inquirição, gerou-se o gráfico 4, que evidencia os resultados.

GRÁFICO 4 - Metodologia – Quanto ao Método de Procedimento

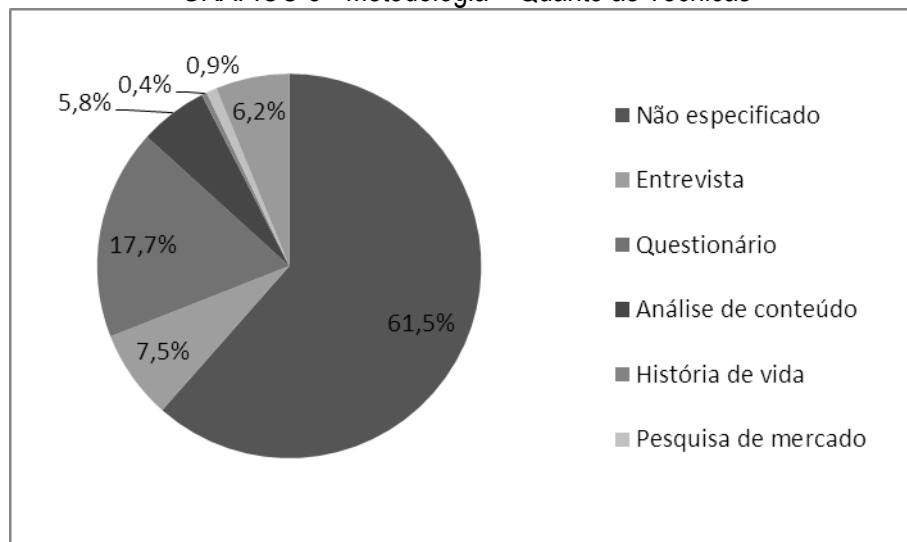


Fonte: a pesquisa (2012).

Quanto ao método de procedimento mais utilizado pelos autores para elaboração dos artigos, 76,1% não foram especificados. Dos que fizeram uso de algum método, o mais utilizado foi a descritiva com 10,2% e o estatístico com 4,9%. O fato das pesquisas serem predominante qualitativas, vem corroborar novamente que esse macro tema dispõe de pouca informação ou é necessário conhecer o processo de funcionamento das práticas de contabilidade gerencial.

As técnicas de coleta de dados que pode ser empregada para a obtenção dos dados de um estudo, basicamente resumem-se a: entrevista, questionário, análise de conteúdo, história de vida, pesquisa de mercado, observação, formulário, medidas de opinião e de atitudes, e sociometria, como consta na literatura. Esta dimensão de estudo gerou o gráfico 5 que evidencia os resultados.

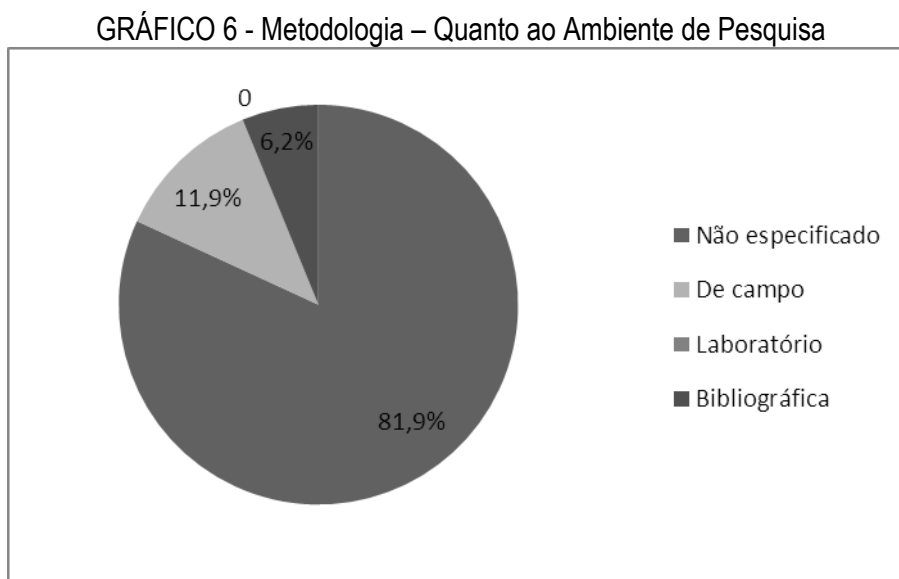
GRÁFICO 5 - Metodologia – Quanto as Técnicas



Fonte: a pesquisa (2012)

Em sua grande maioria, com 61,5% de ocorrência, não se constata nenhuma tipificação nesta categoria. Quando verificado os artigos dela faz uso, vê-se que o questionário e entrevista foram as técnicas mais utilizadas pelos autores com 17,7% e 7,5% respectivamente. Essas técnicas prezam o contato do pesquisador com o agente pesquisado, promovendo interação entre as partes envolvidas, mas sem controlá-las ou promover alguma ação. Algumas técnicas como, observação, formulário, medidas de opinião e de atitudes e sociometria sequer aparecem no gráfico, pois nenhum artigo analisado apresentou tais técnicas.

A seguir, precedeu-se à análise dos artigos quanto ao ambiente da pesquisa, que, conforme verifica-se nas fonte bibliográficos como podendo ser qualificados como: de campo, de laboratório e bibliográfica. Da apreciação, obteve-se o gráfico 6, que destaca suas ocorrências.

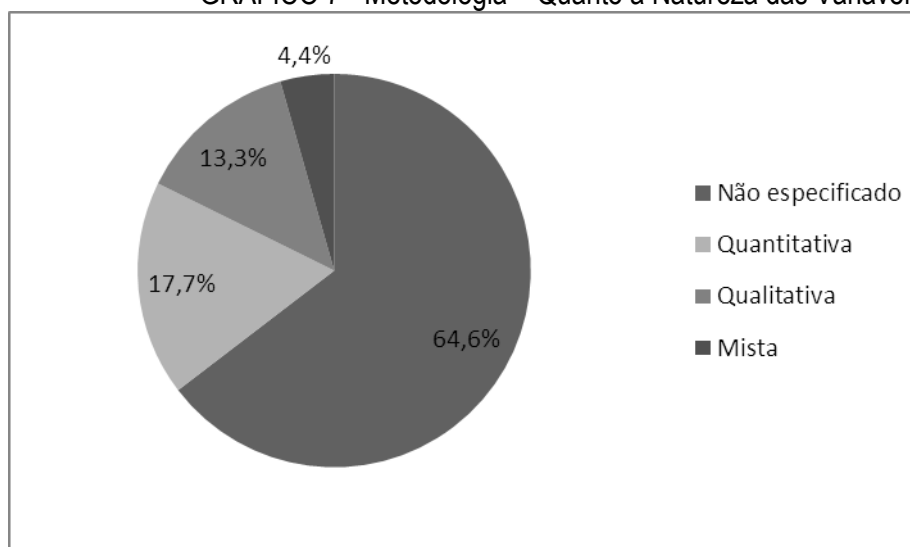


Fonte: a pesquisa (2012)

Denota-se baixa utilização deste enquadramento metodológico nos artigos apreciados, já que 81,9% dos mesmos não fazem menção a tal classificação. Daqueles que os utilizam, destaca-se que o ambiente de campo com, aproximadamente, 11,9%, 6,2% são bibliográfico e nenhum artigo para o ambiente laboratório. O fato de o ambiente de campo ser o mais recorrente justifica-se porque práticas de contabilidade gerencial ocorrem em organizações, de modo que o pesquisador desloca-se até elas para realizar a pesquisa.

Considerando a natureza das variáveis, encontram-se três categorias: pesquisa qualitativa, pesquisa quantitativa e pesquisa mista. De sua verificação junto aos artigos, resultou o gráfico 7 que esclarece os achados.

GRÁFICO 7 - Metodologia – Quanto à Natureza das Variáveis

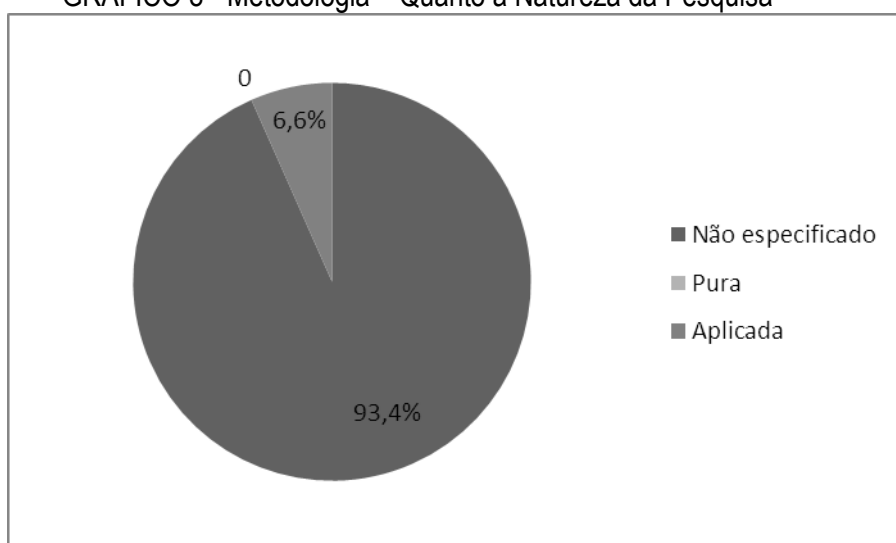


Fonte: a pesquisa (2012)

Percebe-se que os artigos que utilizaram tal classificação, foram em 17,7% pesquisa do tipo quantitativa e 13,3% para as pesquisa do tipo qualitativa. Contudo, uma grande parte, com 64,6% dos artigos não foram especificados quanto à natureza das variáveis elucidando a pouca utilização desta categoria.

Por fim, foi observada a categoria metodológica quanto à natureza da pesquisa, que conforme consta na literatura pode ser do tipo pura ou aplicada. De tal inquirição gerou-se o gráfico 8 que as percentualiza.

GRÁFICO 8 - Metodologia – Quanto à Natureza da Pesquisa



Fonte: a pesquisa (2012)

Denota-se que em 93,4% dos artigos não foram especificados a natureza de sua pesquisa. Já os que utilizaram este enquadramento metodológico, 6,6% dos artigos fizeram uso da pesquisa do tipo aplicada (aquela que tem natureza prática) e nenhum artigo foi considerado fez pesquisa pura.

De modo geral, os resultados desta pesquisa evidenciam que os artigos publicados na área de contabilidade gerencial do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade não apresentam adequadamente a metodologia empregada para a realização da pesquisa. Observou-se que em todos os quesitos analisados mais de 50% dos artigos não explicitaram a tipologia do procedimento metodológico. Este resultado aponta para uma fraqueza da cientificidade na condução da pesquisa, por conseguinte, na validade e confiabilidade dos achados e conclusões das pesquisas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo descrever e analisar a explicitação das tipologias do método de pesquisa quanto aos objetivos, à natureza e à abordagem do problema, aos procedimentos técnicos para coleta de dados, ao método de raciocínio e ao ambiente de pesquisa nos artigos publicados nos Anais do congresso USP de Controladoria e Contabilidade, contemplando todas as edições do mesmo, com horizonte temporal que se inicia em 2001 e findado em 2011. A dimensão de estudo empregada foi a abordagem metodológica, para a qual se verificou os enquadramentos utilizados na confecção dos artigos, que especificamente são: quanto aos objetivos da pesquisa, quanto ao método de abordagem, quanto aos procedimentos técnicos, quanto ao método de procedimento, quanto às técnicas de coleta de dados, quanto ao ambiente de pesquisa, quanto à natureza das variáveis, e, quanto à natureza da pesquisa.

Os principais aspectos verificados em termos de achados desta pesquisa demonstram alguns feitos interessantes sobre os enquadramentos aplicados pelos autores dos artigos. Quando apurado sobre os objetivos da pesquisa, o destaque fica para as do tipo exploratório, percentualizando 20,8% de acontecimento nos artigos publicados. Já a checagem quanto ao método de abordagem, percebe-se que 12,8% dos trabalhos fizeram uso do método dedutivo para sua operacionalização.

Da análise sobre os procedimentos técnicos aplicados, o destaque fica para duas categorias, sendo que as pesquisas bibliográficas totalizaram 16,4%, seguida do estudo de caso ocorrência de com 12,8% conforme evidencia o gráfico 3. No que tange ao método de procedimento, apesar da pouca utilização desta categorização, o mais utilizado foi o descritivo com 10,2% de inquirição. Para a coleta de dados, as técnicas que mais se sobressaíram foram questionário, com 17,7% e entrevista com 7,5% de utilização.

A averiguação do ambiente da pesquisa utilizada demonstra que ambiente de campo apresentou maior emprego pelos autores 11,9% de ocorrência. Quando verificada a natureza das variáveis, tem-se que houve uma maior utilização desta categoria já que 17,7% das pesquisas são do tipo quantitativa e 13,3% fez uso das pesquisas qualitativas. Na última categoria metodológica averiguada, que é sobre a natureza da pesquisa, apenas um pequeno percentual empregou esta categorização, já 6,6% fez uso da pesquisa do tipo aplicada.

A dimensão metodológica demonstrou de forma geral, que ainda precisa ser melhor utilizada pelos pesquisadores, pois se percebe através dos gráficos que a maior parte dos artigos não contempla um enquadramento metodológico bem definido, uma vez que 55,3% dos artigos não foram especificados quanto aos seus objetivos, 84,1% não especificaram quanto ao método, 53,1% não especificaram quanto aos procedimentos técnicos, 76,1% quanto ao método de procedimento, 61,5% quanto às técnicas, 81,9% quanto ao ambiente de pesquisa, 64,6% quanto à natureza das variáveis e 93,4% não especificaram quanto à natureza da pesquisa, sendo esta última o rigor metodológico menos utilizado pelos autores.

A análise final deste estudo proporcionou uma visão geral de como tem sido a abordagem metodológica empregada pelos autores, quando do enquadramento metodológico em seus estudos. Considerando o período de abrangência deste estudo, pode-se concluir que tem sua representatividade e evidencia que pouco rigor tem sido empregado na confecção dos artigos, levando a uma reflexão sobre como tem sido conduzida tal questão na produção científica em contabilidade gerencial, já que apenas 47% dos artigos foram especificados tais procedimentos em uma ou outra categoria das aqui averiguadas.

Do exposto, tem que este estudo cumpriu sua proposição, já que na seção de número quatro se desenvolveu a análise da dimensão estabelecida, em oito possibilidades de enquadramento metodológico. Como legado, admite-se que o estudo esclareceu o pouco rigor metodológico empregado nos artigos e evidencia a necessidade de avanços que necessitam acontecer em futuros estudos de natureza científica. Adicionalmente, deixa-se a título de sugestão que outros estudos pesquisem sobre outros eventos científicos em contabilidade, periódicos, teses e dissertações, com vistas a conhecer mais sobre esta produção e possibilitar uma análise mais global e um mapeamento completo do estado da arte.

REFERÊNCIAS

- COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de pesquisa em administração**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.
- DIEHL, Astor Antônio, TATIM, Denise Carvalho. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- _____. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. 7. reimpr. São Paulo: Atlas, 2006.
- GIROTTI, Maristela. A qualidade da pesquisa contábil no Brasil. **Revista Brasileira de Contabilidade**, Brasília, Conselho Federal de Contabilidade, n. 169, jan./fev., 2008, p. 11-17.
- MAGALHÃES, Luzia Eliana Reis; ORQUIZA, Liliam Maria. **Metodologia do trabalho científica: elaboração de trabalhos**. Curitiba: FESP, 2002.
- MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2007.
- OLIVEIRA, Antônio Benedito Silva. **Métodos de pesquisa contábil**. São Paulo: Atlas, 2011.
- OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de Metodologia Científica**. Projeto de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. 4. ed. 2 Reimpr. São Paulo: Thomson Pioneira, 1999.
- RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In: BEUREN, Ilse Maria (org.). **Como elaborar trabalho monográfico em contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. 6. reimp. São Paulo: Atlas, 2012.
- RIBEIRO, Roberto Rivelino Martins. **Evolução das pesquisas em contabilidade gerencial: uma análise das opções temáticas e abordagens metodológicas no Brasil**. 2011. 120 f. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2011.
- SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia**. 12. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.
- SANTOS, Antônio Raimundo dos Santos. **Metodologia Científica a construção do conhecimento**. 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
- YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.